SOB A ÉGIDE DA CRUZ

Um marco na história deste planeta foi receber neste amanhecer todas as tribos vividas nestes caminhos terrestres.

Sob a égide da cruz, Jesus, se formou a cultura do terceiro milênio que hoje está representada aqui neste turbilhão de vidas que cada jaguar trás em seu destino cármico. Este renascimento cristão abriu uma lacuna que abrangeu as heranças transcendentais. Foi, então, que uma clarividente teve que vir para assentar no solo uma grande universidade de estudos científicos espirituais, Mayanty, com o codinome de amanhecer.

Vejam que estes confrontos ideológicos se classificam como tentativa de recuperação do eu nesta tratativa de melhorar cada espirito que se destina a estrela guia. Temos aqui as vidas e mortes catalogadas na espinha de um complexo doutrinário cristão. Só haverá paz e união quando todos se conscientizarem da sua verdade.

Os confrontos acontecem por iniciativa própria, onde cada encarnado ou reencarnado vive a sua paixão. Atenas, Esparta, Roma, Celtas (druidas), enfim, todas as tribos representadas aqui convivendo em uma existência recuperadora. Os conflitos existem, sim, existem, mas a lapidação destes sonhos está acontecendo com uma intensidade maior que os desejos que cada um tem em rever suas paixões deixadas em cada canto.

No amanhecer só haverá paz quando todos se conscientizarem que são peças de um tabuleiro e movidas pela eternidade, destino. Tribos e mais tribos, cada continente formou sua base, sua plataforma, e ficam se desentendendo com seus vizinhos por meros caprichos. Se todos soubessem da realidade se calariam e aceitariam as leis como despertar da natureza morta.

Quanto mais eu viajo mais eu me calo. Não sei até onde o espirito pode chegar nesta condição de trazer à tona suas heranças e não saber o que fazer com elas quando chegarem. Ao assumir uma roupagem de comando seu povo vai chegar na mesma condição de mil anos ou mais. Todos têm um sonho, aspiração, de reconstruir seu quartel, templo, e fazer dele seu esconderijo. Todos buscam proteção para suas vidas e famílias. Somente os nômades não se enquadram nesta contagem ou os espíritos sem transcendência, os que chegaram com nova filosofia de vida.

São tantas promessas a cumprir. O jaguar precisa ter uma meta, um caminho e um destino. Se não tiver ele vai se perder nas ilusões do contraditório. Ele sempre estará se contradizendo. Não haverá o que lhe provenha de humildade, de tolerância e amor. Eu sei disso porque sou cobrado aqui na minha simplicidade pelas cargas dos que se dizem filhos de Seta Branca. Eu estou distante e vivo os pensamentos. Uns querem construir e outros destruir.

Aqui é a terra dos conquistadores, bárbaros, violentos, e sem amor. Agora terão todos uma espada resplandecente para lutar por suas evoluções. Cada adjunto que representa seu povo, que não é por acaso, pois a voz interior chama para esta condição, tem que receber em seu coração todos aqueles que destruiu. Estes serão a sua evolução ou derrota. Cada cravo fincado no seu caminho representa o um juramento.

Quando eu estou distante de todo este acervo conturbado a visão amplia melhor para viver e conviver com os enredos narrados pela espiritualidade. Daqui vejo melhor a condição sofrida e a revolta dos espíritos. O sonho da grande nave mãe recolher seus pertences e partir para suas origens. Quando todos, então, verão o brilho do sistema cristico: Amor incondicional.

Aqui o perdão é somente da boca para fora. Não existe o verdadeiro amor. Não se atingiu esta verdade ainda. Cada reencarnação é mais sofrida e dolorida. Eu pedi a Deus um caminho e ele me deu dois. Eu pedi uma espada e ganhei duas. Eu pedi e pedi, agora tenho que pagar pelos pedidos.

Não se vanglorie pela multidão que o assiste. Não se glorifique pelas conquistas, pois os mesmos de ontem são os mesmos de hoje. Cada decisão tomada é um registro que se eleva nos três reinos de sua natureza. Viva sua vida como se não houvesse o amanhã. Não chore pelo que sofre, foi isso que te trouxe de volta para este paraíso terrestre. Quando todos souberem direitinho a vida sorri, tudo é facinho. (pequeno pajé).

Tem noites sufocantes e noites vislumbrantes. Nenhum dia é igual ao outro. Todos vivem a sua liberdade, ou fantasias, e não são robôs amarrados a um condutor. A pior coisa é ser um robô místico que não aprendeu nada a seu respeito e ainda vive amargurado na escravidão do seu povo. Não escravize, aprenda a libertar dando a cada um à sua lei, amor, caridade e conscientização.

As tribos se reuniram aqui para o confronto final. As espadas foram apontadas para o seu próprio peito. Se um dia conseguir entender este juramento e o seu proposito eu direi que conseguiu romper o véu negro de sua face. A solidão de um jaguar é a sua integração com Deus. Talvez sozinho ele não se torne novamente um ser cruel. O poder corrompe as almas e dilacera os corações.

Eu sou julgado noite e dia pelas minhas questões. Não sou diferente de ninguém. Tenho corpo físico, tenho dores, tristezas e alegrias. Tenho um dom que me prega peças e me contradiz comigo mesmo. Eu vivo a terra e vivo o céu, quer algo que seja mais contraditório. O físico quer uma coisa e o espirito quer outra. Foi aí que eu entendi o significado de amor próprio. Quando você se ama, ama também seu círculo. Tudo faz parte de sua evolução. Nada vem para seu caminho que não tenha pedido. Os que vem para receber ou conhecer voltam esclarecidos. Estes não fazem parte de sua jura transcendental. Os que ficam são os que mais necessitam se conhecer.

Este é o sistema cristico que Seta Branca implantou na terra sob os olhos da clarividente. Ela teve sua parte física, material e teve sua parte espiritual. Somente com o tempo tudo se organizou. O contraditório deu asas a liberdade. Muitas vezes os elos são cármicos e não da mesma origem. Os laços que se cruzam podem ser de diferentes cruzadas.

Ninguém é de ninguém, ninguém pertence a alguém. Entenderam.

Os conflitos irão continuar assim até que os sapatos fiquem descalçados.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

06.07.2020